



Programa de Qualidade de Vida

LEITURA PARA ESSA SEMANA

Essa é a primeira edição do PQV com leitura somente da Bíblia, sem auxílio de outro livro

PROPÓSITO

Quebrar paradigmas, mudança de mente e aprender a tomar decisões com maturidade

TEXTO PARA MEDITAÇÃO

Gênesis 45: 1 ao 15.

Buscando saúde mental e cura da alma

A história de José nos revela como os descendentes de Jacó vieram a ser uma nação dentro do Egito. Esta seção de Gênesis não somente nos prepara para a narrativa do êxodo do Egito, como também revela a fidelidade que José sempre teve para com Deus, e as muitas maneiras como Deus protegeu e dirigiu a sua vida para o bem de outras pessoas. Ressalta ainda a verdade que os justos podem sofrer num mundo mau e iníquo, mas que, por fim, triunfará o propósito de Deus reservado para eles.

Genesis 45: 5- José revela que muitas vezes Deus sobrepõe soberanamente a sua providência e controla as más ações dos seres humanos a fim de executar a sua vontade.

Fico impressionado como essa história revela a soberania de Deus, e a prova viva de que Deus realmente está assentado no trono e nada foge ao seu controle. A narrativa nos mostra que,

quando uma pessoa de Deus vive em plena sinceridade com o Senhor, vê Deus em tudo e crê fielmente na ação do Pai em sua vida, mesmo quando nem tudo parece contribuir ao seu favor, mas é capaz de se manter fiel a Deus, alcançará a vitória. Isso porque, apesar das coisas não estarem dando certo, em sua mente ela não deixa a influência do diabo ter poder sobre as suas ações.

Amados discípulos, as ações de José no meio das adversidades, precisam ser vistas com uma lente de aumento, pois ele não respondia com suas ações no mesmo nível em que recebia suas provações. Veja bem: sofria inveja e ciúmes dos seus irmãos, e foi vendido como escravo; na casa de Potifar se manteve fiel aos princípios de Deus, foi jogado num cárcere por ser fiel a Deus e em nenhum momento fugiu dos propósitos do Senhor. Assim, Deus o exaltou como ninguém nunca poderia imaginar, pois, como pode um escravo e ainda prisioneiro se tornar a segunda pessoa mais poderosa de uma nação soberana? Seria como hoje o presidente dos EUA entregar o poder das decisões do seu país nas mãos de um prisioneiro de outra nação.

Gostaria de chamar a atenção dos amados para o poder de Deus de governar todas as coisas e que nada foge ao seu controle. E, assim como foi no passado, também é hoje - mas por que o Senhor não realiza mais coisas tão

This image shows a single sheet of white paper with horizontal blue or grey ruling lines. The lines are evenly spaced and run across the width of the page. There are approximately 20 lines visible. The paper has a slight shadow on its right side, suggesting it's resting on a surface.



Programa de Qualidade de Vida

PROPÓSITO

*Quebrar paradigmas,
mudança de mente e
aprender a tomar
decisões com maturidade*

TEXTO PARA MEDITAÇÃO

Gênesis 39: 1 ao 12.

Buscando saúde mental e cura da alma

José enfrentou três grandes provas no Egito: a prova da pureza pessoal (prova essa que os jovens frequentemente enfrentam quando estão longe de casa); a prova da oportunidade de vingança (uma prova pela qual frequentemente passam as pessoas que sofreram injustiças); e a prova de encarar a morte (quando José esteve injustamente na prisão). Em cada caso, José triunfou nas provas mediante sua confiança em Deus e em suas promessas.

Passar por uma prova não é nada bom; porém, quando somos aprovados e assim glorificamos ao Senhor no meio das provas, passamos a ter um crédito com Deus para uma breve vitória ou vitórias que virão ao longo da caminhada. Mas uma coisa é certa: Deus é fiel, bondoso e cuida dos que procedem com Ele de forma justa e reta, e jamais falhará com os que são fiéis aos seus princípios.

Note que José não só foge da aparência do mal, mas ainda apresenta

argumentos de justiça para com a esposa de Potifar. Veja o texto a seguir:

Gênesis 39: 8 Ele, porém, recusou e disse à mulher do seu senhor: Tem-me por mordomo o meu senhor e não sabe do que há em casa, pois tudo o que tem me passou ele às minhas mãos. 9 Ele não é maior do que eu nesta casa e nenhuma coisa me vedou, senão a ti, porque és sua mulher; como, pois, cometeria eu tamanha maldade e pecaria contra Deus?

José não estava preocupado com o que Potifar iria pensar, mas estava focado na sua relação com Deus e com mais ninguém. Mas devemos pensar que, aos olhos dos homens, José merecia a morte pelo o que estava sendo acusado, mas o Senhor o livrou, mesmo ele estando no pior lugar, o lugar mais inferior do Egito. Mas, se José estava numa condição que era aos olhos dos homens o pior lugar, e diante de Deus, como estava José? Estava em paz, sendo justo e reto aos olhos de Deus. E com seu crédito diante do Senhor, estava livre para que os céus se abrissem sobre sua vida, e foi exatamente o que aconteceu.

Amados, não podemos nos guiar pelo aparente estado de uma pessoa diante dos homens, pois o que você diria ao ver um homem pendurado numa cruz? Humanamente falando, diríamos: Este homem já era! Mas quem poderia imaginar que aquele homem na cruz se tornaria o rei de todo o universo, porque

José tinha ainda a sua última prova, agora era a pior de todas (não por estar numa situação inferior, pois era então o homem mais poderoso do Egito), pois as pessoas que quase destruíram sua vida estavam diante dele e agora ele detinha, em suas mãos, o poder de vida e morte daquelas pessoas. Então, mais uma vez, José aproveita a oportunidade para glorificar a Deus acima de tudo, perdendo e salvando os seus irmãos.

Gostaria de mudar o nome de "provas" para "oportunidades", pois percebo que muitos irmãos sofrem por estarem na prova. Imagine, então, ver tudo como uma grande oportunidade para glorificar a Deus e, assim, cada tribulação ou guerra que possa surgir passaremos a ver como uma grande aventura e uma grande oportunidade para aumentar nosso crédito com o Senhor. Assim, quando Ele desejar nos abençoar, seremos surpreendidos com a grande bondade e fidelidade do Pai. Espere pouco de si mesmo; não espere nada dos homens; e espere tudo de Deus, pois Ele é fiel e justo para com todos os que buscam a Sua face.

1. O quanto Deus faz parte da sua vida, para que suas decisões sejam direcionadas a fim de agradar somente a Ele? (Gênesis 39: 2 e 3)

2. Quando você está diante de uma situação difícil, o que você pensa de si mesmo? (Gênesis 39: 20 e 21)

3. Você está disposto a ver suas provas como oportunidades para glorificar a Deus? (Gênesis 39: 23)

Mateus 23:12 - *Quem a si mesmo se exaltar será humilhado; e quem a si mesmo se humilhar será exaltado.*

Obs.: Ajude-me na campanha de alimentos - uma tonelada por mês!

Notas:

[illegible]



Programa de Qualidade de Vida

PROPÓSITO

*Quebrar paradigmas,
mudança de mente e
aprender a tomar
decisões com maturidade*

TEXTO PARA MEDITAÇÃO

Gênesis 45:1 ao 8.

Entendendo o tempo de Deus e o processo das coisas

Amados, ninguém melhor do que José do Egito na bíblia para retratar o processo de Deus na vida de uma pessoa, e como Deus age para cumprir todas as suas promessas.

Vamos sugerir algumas coisas, fique bem atento no seguinte texto que José diz para seus irmãos, depois que se revela para eles no Egito: Gênesis 45: 7 Deus enviou-me adiante de vós, para conservar-vos descendência na terra, e para guardar-vos em vida por um grande livramento.

Vamos imaginar que José tivesse o poder de interferir no processo pelo qual passou (talvez alguns de nós esteja tentando antecipar o processo de Deus em sua própria vida, e por isso, tudo fica mais doloroso e mais demorado) - Imagine José sendo jogado na cisterna e vendido para os israelitas. Ele está amarrado como escravo, foi vendido pelos seus irmãos e acaba de levar uma chicotada por pura maldade dos que o compraram; mas José tem o poder de interferir no processo de Deus e agora,

com esse poder, ele se lança no futuro e não passa pelo processo de Deus. Então, ele vê seus irmãos que o lançaram na cisterna e o venderam como escravo. Pergunto: ele diria este texto? Gênesis 45: 7 Deus enviou-me adiante de vós, para conservar-vos descendência na terra, e para guardar-vos em vida por um grande livramento.

Vamos imaginar outra situação - José está na casa de Potifar e a esposa dele o acusa injustamente, sendo ele lançado na prisão, mas José tem o poder de se transportar para o futuro, como antes, e agora, seus irmãos estão diante dele. Será que ele diria para eles o texto acima sublinhado?

Agora vejam o agir real de Deus, depois de todo o processo de sofrimento pelo qual José passou, ele agora é colocado como governador do Egito pelo Senhor, se casa, descobrindo o amor, sua esposa lhe dá dois meninos cujos nomes têm os seguintes significados: Manassés; porque disse: Deus me fez esquecer de todo o meu trabalho, e de toda a casa de meu pai. E Efraim; porque disse: Deus me fez crescer na terra da minha aflição.

José, amados, passa por todo o processo que Deus o colocou e leva nove anos sendo honrado e todos se curvam diante dele, pois o Senhor o exaltou. E agora, curado, vivendo uma vida de paz e sendo amado por sua esposa e filhos, e sendo venerado por todos no Egito, Deus cumpre sua promessa e não deixa nada

Mas agora, com o processo de Deus realizado no tempo certo e na hora exata, José pode dizer: Gênesis 45: 7 Deus enviou-me adiante de vós, para conservar-vos descendência na terra, e para guardar-vos em vida por um grande livramento.

Amados, Deus precisa terminar o processo que está realizando em nossas vidas, mas no tempo certo. Por isso, precisamos aprender a esperar no tempo de Deus, pois ELE é fiel para fazer cumprir.

Perguntas:

1. Você já atingiu as metas que Deus tem para você? (Gênesis 45: 1 ao 3)
2. José tinha seus sonhos, e você, tem propósitos e metas a atingir? (Gênesis 45: 5)
3. Você já buscou de Deus quais são os seus planos, e qual é o seu chamado? (Gênesis 45: 6 ao 8)

Por favor me ajudem na campanha do quilo!



Programa de Qualidade de Vida

OSÉIAS

Oséias significa salvação. A obra de Oséias é apaixonada, cheia de vigor. Neste escrito, mais do que no de qualquer outro profeta, revelam-se intensos e entrelaçados sentimentos de amor e de ira, de esperança e de desilusão. A indiferença de Israel e a sua rebeldia frente às manifestações da paciência e da misericórdia de Deus são expressas em uma linguagem sintética, concisa, feita de frases tão curtas e apressadas, que, às vezes, torna-se obscura e de tradução difícil e incerta.

O começo da mensagem de Oséias é de um extraordinário vigor dramático. A partir da consideração da sua própria vida conjugal e das circunstâncias que a rodeiam, o profeta denuncia a infidelidade de Israel para com o Senhor, que, apesar de tudo, continua considerando-o o seu povo escolhido. Talvez o traço mais notável da pregação seja a sua descrição do relacionamento entre Deus e Israel, como um relacionamento de amor e frustração entre marido e mulher. E este também é o núcleo da pregação profética: Israel tem sido infiel a Deus, mas Deus não deixou de amar a Israel.

Do cap. 4 em diante, o profeta descreve a perversão em que se acha atolada a sociedade israelita. Tudo nela está adulterado ou corrompido: o culto, o

sacerdócio, a justiça, a moral e a política, e Israel sofrerá as consequências do seu desvio. Contudo, ainda há lugar para a esperança, evocada no cap. 11 com palavras comoventes: “o meu povo é inclinado a desviar-se de mim” (v. 7); mesmo assim, “atraí-os com cordas humanas, com laços de amor” (v. 4). Depois, no cap. 14 , tendo suplicado: “Volta, ó Israel, para o Senhor, teu Deus” (v. 1), o profeta anuncia: “Curarei a sua infidelidade, eu de mim mesmo os amarei” (v. 4). Ninguém, antes, havia proclamado com tão patética intensidade que é maior a profundidade do amor divino que os abismos do pecado; que, sobre a ira provocada pela ofensa, prevalecem em Deus a compaixão e o perdão.

Queridos, tenho sido incomodado, creio que pelo Senhor, a entrar na palavra que é onde encontramos a verdadeira fonte de vida para todos nós. E todo o texto acima foi retirado da bíblia GLOW, que é uma das bíblias de estudo que uso. Assim, o programa de qualidade de vida não perderá seu propósito de promover cura, libertação e maturidade.

Desde o Éden, o homem tem uma forte tendência para se afastar de Deus e dá ouvidos a falsas orientações que agradam mais os desejos carnis que a verdadeira vontade de Deus, pois os princípios morais e éticos diferem muito dos desejos carnis.

Aqui, Oséias representa o Senhor, e sua esposa, o povo de Israel; e por mais

[illegible]



Programa de Qualidade de Vida

LEITURA PARA ESSA SEMANA

Oséias 2

OSÉIAS É O REPRESENTANTE DO AMOR FIEL DO SENHOR

Oséias, filho de Beerí, de Israel, foi profundamente influenciado pelo profeta Amós, tragicamente ferido pela terrível infidelidade de sua esposa Gomer, agudamente cômico dos terríveis pecados de seu próprio povo e sensível à voz de Deus dirigida a um povo pecador. O profeta roga intensamente, enquanto procura fazer com que o povo infiel volte para seu Deus. É o evangelista divinamente escolhido para persuadir os pecadores inflexíveis que se voltem para um Deus cheio de amor, que está ansioso por perdoar-lhes e salvá-los. O ministério de Oséias estendeu-se por vários anos depois do ano de 746 a.C.

Gostaria que neste programa aprendêssemos algumas lições com Oséias.

Primeiro passo: a grande maioria dos homens, servos de Deus ou não, almejam a felicidade, na maioria das vezes, colocamos nossa felicidade acima de tudo. E essa felicidade, algumas vezes, se apóia em encontrar alguém muito especial para amar e ser amado. E seguindo esse contexto, envolve para os homens sempre a questão da beleza, do caráter da moça, se ela é virgem, e etc.

Mas Oséias colocou a obediência a Deus acima de tudo, acima até da sua própria felicidade, pois Oséias abriu mão destes valores e princípios, da sua própria felicidade, para fazer a vontade de Deus e seguir o seu chamado. Ele colocou seu ministério acima de tudo e assim, não se importou quanto à sua honra e como todos à sua volta o veriam, pois Oséias estava disposto a abrir mão de tudo por amor a Deus, para cumprir seu chamado e seu ministério, pois sua própria vida, sofrimento e desonra seriam a maior mensagem para o povo de Israel. Oséias, assim, estava representando o Senhor, e sua esposa era o retrato fiel do comportamento da nação diante de Deus, pois do mesmo modo que Deus perdoava a nação de Israel, Oséias deveria perdoar a sua esposa.

Quem é esse homem de quem se fala tão pouco e que serve de exemplo para todos nós, que recebemos um chamado de Deus e temos um ministério para servir ao Senhor? Pense, quantos de nós deixa seu ministério por coisas tolas? Deixamos nos levar por decepções e abandonamos o que estamos fazendo por tolices; nos deixamos derrotar, sucumbimos e desistimos do nosso chamado e ministério, às vezes por sermos criticados, por sermos corrigidos por alguém ou porque nem tudo sai do jeito que desejamos.

Sem perceber, muitos de nós possuímos uma ideia de deidade, isso é, nos achamos como deuses e assim, não podemos ser contrariados nem corrigidos, e para piorar, ninguém é

Podemos imaginar a grandeza de Oséias, que sofria como esposo, e ao mesmo tempo recebia em seu espírito os sentimentos de Deus pelo seu povo; podemos imaginar a sensibilidade deste homem, pois Deus comunicava a ele, em seu espírito, a sua dor, indignação e amor, e Oséias ainda profetizava o grande amor de Deus, Seus planos e o que Deus desejava fazer de bom com o seu povo, se eles se voltassem para Ele arrependidos.

Oséias não se permitiu tomar decisões sobre a sua própria vida, e no meio da sua dor e desonra, continuava fiel a Deus, ao seu chamado e ministério, e tudo isso diante de uma nação.

Precisamos aprender que quando nossa obediência a Deus ficar acima de nossos planos, atingirá a fé que realmente agrada a Deus, pois saiba que Oséias estava disposto a seguir em frente como os planos de Deus, pois sua intimidade com o Pai era o que importava.

Eu não sei como fazer, creio que só orando ao Senhor, mas gostaria de levar cada discípulo deste ministério a uma intimidade profunda com Deus, para que cada um se torne íntimo Dele e que saiba qual é o seu chamado, o seu ministério, para servir com fidelidade, amor e paixão ao Senhor.

1. O que você me diz sobre a obediência de Oséias? (Hebreus 3: 12 ao 15)

2. Você estaria disposto a ter uma vida mais íntima com o Senhor?
(Hebreus 3: 1 ao 8)

3. Você já reconhece o seu chamado e já sabe o seu ministério? (2ª Timóteo 1: 8 e 9)

Notas:

[illegible]



Programa de Qualidade de Vida

ABRAÃO

Abraão em hebraico: Pai de uma multidão. Foi o patriarca, descendente de Sem. É um dos maiores vultos da Bíblia e um nome célebre em todo o Oriente. Dele descende o povo judeu e, através de Ismael, os árabes.

Atenção: Amados, fiz questão de colocar parte de todas as pesquisas que fiz sobre Abraão, mas não é necessário ler os textos no seu grupo, poderão ler em casa com calma.

Foi o progenitor dos hebreus, Js.24:2; Is.51:2; Mt.1:1; Mt.3:9; Gl.3:7-9; etc. Nasceu em Ur dos Caldeus; filho de Terá; casou com Sarai, Gn.11:27-31; chamado por Deus (At.7:2-4), mudou-se para Harã, Gn.11:31. Depois da morte de seu pai, saiu de Harã com Ló, Gn.12:4-5; Hb.11:8. Edificou um altar em Siquém, onde o Senhor lhe prometeu que essa terra seria dos seus descendentes, Gn.12:6-7; armou sua tenda e edificou um altar entre Betel e Ai, nas faldas (sopé) dos dois famosos montes Ebal e Gerazim, Gn.12:8. Havendo fome em Canaã, desceu ao Egito, Gn.12:10. Era muito rico em gado, em prata, em ouro, em servos e servas, Gn.12:16; Gn.13:2-6; Gn.24:35. Levou 318 homens, nascidos em sua casa, para libertar Ló, Gn.14:14. Em Betel separou-se de Ló, Gn.13:11-13, venceu Quedorlaomer e libertou Ló, Gn.14:1-17. Melquisedeque recebeu seu dízimo e o abençoou, Gn.14:18-20; Hb.7:1-7. Deus prometeu-lhe um filho,

quando "Sara havia cessado o costume das mulheres", Gn.15; Gn.18:11. Deus fez o pacto de lhe dar toda a terra "desde o rio Egito até ao grande rio Eufrates", Gn.15:7-21; Ne.9:7-8.

Era pai de Ismael, Gn.16; mas a tentativa dos homens não modifica o plano de Deus; Ele prometeu não o filho da escrava, mas o da livre; não o filho da carne, mas o da promessa, Gl.4:21-31. Seu nome antigo, Abrão, foi mudado por Deus para Abraão, Gn.17:5. Recebeu o pacto da circuncisão, Gn.17:9-14; hospedou três anjos, Gn.18:1-16; intercedeu por Sodoma, Gn.18:23-32; Gn.19:29. Quando tinha 100 anos de idade, nasceu seu filho prometido, Isaque, Gn.21:5. Ia oferecer Isaque em holocausto, Gn.22; (sacrifícios humanos eram comuns entre as nações pagãs circunvizinhas.) Na morte de Sara, com 127 anos de idade, comprou Macpela para sepultá-la Gn.23. Mandou um servo à sua terra e à sua parentela, buscar uma esposa para Isaque, Gn.24, que casou com Quetura e lhe nasceram seis filhos, que se tornaram os pais das tribos nômades que habitam o território ao sul da Palestina, Gn.25:1-2. Com a idade de 175 anos "foi congregado ao seu povo" e sepultado ao lado de Sara, na cova de Macpela, Gn.25:7-9. Seus progenitores serviam outros deuses (Js.24:2), mas ele foi chamado de: "O amigo de Deus" 2Cr.20:7; Is.41:8; Tg.2:23 - "O fiel Abraão" Gl.3:9 - "O pai de todos nós" Rm.4:16. Menciona-se a sua grande fé em: Gn.15:6; Jo.8:39; Rm.4:3; Gl.3:6; Hb.11:8-10; Tg.2:23.



Programa de Qualidade de Vida

UNIDADE

Abraão em Hebraico:
Pai de uma multidão. Patriarca,
descendente de Sem.

Gostaria de compartilhar alguns detalhes da vida de Abraão que poderão ajudar vocês, meus queridos discípulos, pois existem particularidades que poucas pessoas percebem:

1ª - Quem saiu de UR não foi Abrão e sim seu pai, Tera. Veja o texto: Gênesis 11: 31 - E tomou Tera a Abrão, seu filho, e a Ló, filho de Harã, filho de seu filho, e a Sarai, sua nora, mulher de seu filho Abrão, e saiu com eles de Ur dos caldeus, para ir à terra de Canaã; e vieram até Harã e habitaram ali. 32 E foram os dias de Tera duzentos e cinco anos; e morreu Tera em Harã.

A morte de Harã, filho do pai de Abrão, o fez sair de Ur e assim ele funda uma cidade com o nome do seu filho que havia morrido. A cidade era uma homenagem ao filho morto do pai de Abrão. Até hoje, existem pessoas levantando e vivendo sobre os altares que não são dedicados ao Senhor e não percebem que suas vidas ficam paradas e estagnadas sobre esses altares do passado, e morrem sem ver as promessas de Deus, pois nada vai para frente, porque vivem a glória de um passado que não existe mais.

Gostaria que vocês lessem Gênesis 12: 1 ao 8, para ver o que o Senhor ordenou a Abrão - saiu da sua parentela e da casa do seu pai que já havia morrido. Pois é amados, Deus na verdade, estava dizendo para Abrão sair deste altar de homens, pois "Eu quero te abençoar e fazer coisas tremendas e poderosas em sua vida". Deus estava fazendo uma proposta que iria revolucionar a vida de Abrão, da sua família e do mundo inteiro, pois Deus disse que abençoaria todas as famílias da terra. Amados, vocês podem imaginar a grandeza do que Deus fez na vida de um homem idoso e que hoje muitos não dão nada?

Continuando com o texto acima, vamos falar sobre os altares. O primeiro, em Siquém (que significa "ombro") e com isso vou ousar dizer que Deus estava pedindo a Abrão para levantar um altar a tudo que ficou para trás, pois quando você pensar em olhar para trás, terá que olhar primeiro para o seu ombro e aí vai lembrar que existe um altar levantado ao Senhor, e a ninguém do seu passado. E logo depois, Deus manda levantar um altar em Betel (que significa casa de Deus) e ali levantou sua tenda. Assim, Abrão deixa todo o seu passado para trás e deixa os altares que marcam que o Senhor é a razão e o motivo de sua vida, e a partir de agora sua vida será na presença do Senhor, e só Nele e em suas promessas irá viver.

Hoje, muitos Cristãos não levantam altares ao Senhor como deveriam.

Vamos tratar altar como sendo um lugar de relacionamento, pois agora pensem quantos cristãos dobram os joelhos só para se lastimar - sendo que altar é lugar de prestar sacrifício de louvor e adoração. Entretanto, nunca mais vimos Abrão falar do seu passado, pois ele vivia apegado às promessas de Deus. Mas gostaria de perguntar uma coisa: Será que Abrão não tinha problemas?

Com certeza, tinha muitos problemas para administrar (ele esteve envolvido até numa guerra, para que os amados saibam), mas o assunto dele com o Senhor eram as promessas. Saibam que tudo aquilo com o que você mais se importa é o que mais cresce em sua vida; pois se você entrega seus problemas nas mãos do Senhor, confia Nele e começa a dar ênfase às almas que você precisa ganhar e na obra que Deus está fazendo através da sua vida, será tremendo viver dessa maneira. Pois percebo muitos cristãos vivendo abatidos, porque oram mas não creem como deveriam e acham que Deus está longe.

Abrão não tinha bíblia, não tinha cultos semanais e nem células, mas tinha uma relação de intimidade com Deus e estava preso só às promessas Dele e não em seus problemas, pois tinha certeza que Deus era com ele e que tudo se resolveria. Se ele alimentasse seus problemas, eles cresceriam, mas ele alimentava as promessas, pois sabia que problemas devem ser colocados na presença de Deus e acreditar na solução, e promessas se esperam como se já estivessem chegando.

1. Você alimenta problemas ou promessas? (Hebreus 6: 9 ao 13)

2. Você sabia que existem oito mil promessas para quem aceitar a Jesus como salvador? (2 Pedro 1: 4)

3. Como está a sua intimidade com o Senhor? Ou você parou de ver o Senhor e só vê problemas? (Hebreus 12: 1 ao 5)

Ajudem-me na campanha do quilo!

Notas:

Perguntas:



Programa de Qualidade de Vida

ABRÃO UM HOMEM COMO TODOS NÓS

É maravilhoso testemunhar a fé de Abraão e as suas atitudes e decisões com relação a Deus, e toda a sua relação com o Senhor; mas quando criamos um super homem, fica muito distante nos tornarmos semelhantes a ele. Entretanto, quando percebemos a sua humanidade, passamos a compreender que as incríveis atitudes de Abraão são o resultado da manifestação do caráter de Deus o influenciando, pois ele nunca duvidou da relação tão profunda que tinha com o Senhor. Muita gente precisa entender que hoje a igreja perdeu a moral perante a sociedade, porque a cada dia que passa, as pessoas perdem sua intimidade com o Senhor, por não orar e nem buscar ao Senhor como deveriam. Com isso, perdem de receber de Deus em sua vida, perdendo a unção e a manifestação do caráter de Deus em si. Pois o que há de mais poderoso numa vida de oração não é a resposta de Deus ou o sucesso das soluções, mas o que há de mais poderoso na verdade, é que durante a oração e em nossa intimidade com Ele, o Senhor derrama sobre nós a sua graça. E assim, neste contato de intimidade (não numa oração cheia de petições e de necessidades materiais, mas numa oração onde o foco é se manter conectado e completamente íntimo, como duas pessoas apaixonadas que se encontram e que não têm vontade de se

separar), há uma manifestação de ambos, de quem está orando e do Senhor, que não vai só ouvir, mas vai falar também. E a intimidade será tão profunda que o íntimo do Senhor terá ouvidos para ouvir a voz de Deus. Note uma coisa, todo mundo pensa que Abraão ouvia Deus como alguém que conversa com outra pessoa, mas já considerou a possibilidade de que tudo pode ter sido pela fé? Veja esse texto: Hebreus 11: 8 - Pela fé Abraão, sendo chamado, obedeceu, saindo para um lugar que havia de receber por herança; e saiu, sem saber para onde ia. Os amados podem analisar o texto - tudo foi pela fé! Pois se Deus aparecesse para Abraão e dissesse para Ele, tudo não seria "pela fé". Mas acredito que Abraão passou a ver os mistérios de Deus depois que passou a crer e tudo foi se manifestando gradativamente, pois ele agradou ao Senhor com sua fé.

Abraão foi o pai da fé e amigo de Deus; mas mentiu. Foi um grande líder; mas se deixou ser guiado pela esposa e causou um problema sério para o mundo todo, pois os filhos de Ismael até hoje causam grandes problemas.

Abraão era como todos nós, mas Deus o chamou de amigo!

Perguntas:

1. Você sabe o preço para ser chamado de amigo de Deus? (Romanos 4 todo)

3. Sua intimidade com o Senhor é baseada nas suas necessidades ou baseada no chamado que o Senhor te fez para realizar a vontade Dele? (João 15: 16)

Ajudem-me na campanha do quilo!

Notas:

This image shows a single sheet of white paper with horizontal blue ruling lines. The lines are evenly spaced and run across the width of the page. There are no margins, text, or other markings on the paper.



Programa de Qualidade de Vida

PAULO, O GRANDE APÓSTOLO

(Essa pequena biografia poderá ser estudada em casa pelos amados discípulos)

Paulo nasceu em Tarso (At.9:11), por volta do primeiro ano A.D. Jovem no tempo de Estêvão (At.7:58), era da tribo de Benjamim (Fp.3:5). Tinha irmã e sobrinho (At.23:16). Eram seus parentes, Andrônico e Júnias (Rm.16:7), era discípulo de Gamaliel (At.22:3). Fariseu, (At.23:6; Fp.3:5) perseguia os cristãos (At.8:1; At.9:1; At.22:4; 1Co.15:9; Gl.1:13; Fp.3:6; 1Tm.1:13). Consentiu no apedrejamento de Estêvão (At.7:58); converteu-se (At.9:4) e foi constituído apóstolo para os gentios (At.9:15; At.22:21; Rm.11:13).

Gostaria de estudar um pouco com vocês a pessoa deste brilhante e maravilhoso servo de Deus. Vamos imaginar uma pessoa radicalmente voltada para obedecer e fazer cumprir a vontade de Deus, custe o que custar. Analisando o que ele próprio apresenta sobre si mesmo, Paulo deixa claro que tinha características muito especiais. Veja esse texto:

Filipenses 3: 4 *Se bem que eu poderia até confiar na carne. Se algum outro julga poder confiar na carne, ainda mais eu: 5 circuncidado ao oitavo dia, da linhagem de Israel, da tribo de*

Benjamim, hebreu de hebreus; quanto à lei fui fariseu; 6 quanto ao zelo, persegui a igreja; quanto à justiça que há na lei, fui irrepreensível. 7 Mas o que para mim era lucro passei a considerá-lo como perda por amor de Cristo; 8 sim, na verdade, tenho também como perda todas as coisas pela excelência do conhecimento de Cristo Jesus, meu Senhor; pelo qual sofri a perda de todas estas coisas, e as considero como refugo, para que possa ganhar a Cristo, 9 e seja achado nele, não tendo como minha justiça a que vem da lei, mas a que vem pela fé em Cristo, a saber, a justiça que vem de Deus pela fé.

Depois de ler esse texto, podemos concluir que Paulo tinha uma vida totalmente voltada para o Senhor. Porém, enquanto não servia ao Senhor Jesus, achava que servia a Deus, pois assim também acontece nas vidas de muitos cristãos - Acham que servem ao Senhor, mas não o conhecem. Gostaria de ressaltar que precisamos conhecer o Senhor para servi-lo, pois sem conhecê-lo não compreenderemos sua vontade e como obedecê-lo, pois a obediência é a maior ferramenta para servir ao Senhor. Paulo nos dá grande exemplo de obediência durante o seu ministério, pois veja o que Jesus diz dele:

Atos 9: 15 *Disse-lhe, porém, o Senhor: Vai, porque este é para mim um vaso escolhido, para levar o meu nome perante os gentios, e os reis, e os filhos de Israel; 16 pois eu lhe mostrarei*

[illegible]



Programa de Qualidade de Vida

COMO PAULO VIA E ADMINISTRAVA A VIDA

4 Regozijai-vos sempre no Senhor; outra vez digo, regozijai-vos. 5 Seja a vossa moderação conhecida de todos os homens. Perto está o Senhor. 6 Não andeis ansiosos por coisa alguma; antes em tudo sejam os vossos pedidos conhecidos diante de Deus pela oração e súplica com ações de graças; 7 e a paz de Deus, que excede todo o entendimento, guardará os vossos corações e os vossos pensamentos em Cristo Jesus. 8 Quanto ao mais, irmãos, tudo o que é verdadeiro, tudo o que é honesto, tudo o que é justo, tudo o que é puro, tudo o que é amável, tudo o que é de boa fama, se há alguma virtude, e se há algum louvor, nisso pensai. 9 O que também aprendestes, e recebestes, e ouvistes, e vistes em mim, isso praticai; e o Deus de paz será convosco. 10 Ora, muito me regozijo no Senhor por terdes finalmente renovado o vosso cuidado para comigo; do qual na verdade andáveis lembrados, mas vos faltava oportunidade. 11 Não digo isto por causa de necessidade, porque já aprendi a contentar-me com as circunstâncias em que me encontre. 12 Sei passar falta, e sei também ter abundância; em toda maneira e em todas as coisas estou experimentado, tanto em ter fartura, como em passar fome; tanto em ter abundância, como

em padecer necessidade. 13 Posso todas as coisas naquele que me fortalece.
— Filipenses 4

No verso quatro do texto acima, Paulo orienta que devemos “alegrar-nos no Senhor”, pois ele deixa claro que o motivo da alegria em Cristo é o Senhor.

Já no verso cinco ele trata o comportamento, isto é, uma vida moderada e equilibrada diante dos homens, pois o Senhor está perto e é esse o motivo principal - mais uma vez é o Senhor a motivação.

No verso seis, ele trata de um assunto muito comum do comportamento humano: “ansiedade”, pois este é um sinal de falta de confiança em Deus. A orientação é para orar e colocar tudo diante do Senhor, orientando ainda que no meio das necessidades ou urgência, nossas orações deverão ser acompanhadas de um coração cheio de gratidão, pois Paulo está ensinando que o servo de Deus deve ter uma vida sempre grata ao Senhor.

No verso sete ele deixa claro que se fizermos tudo de forma correta alcançaremos bons resultados, pois a paz de Deus guardará o nosso coração, mas em Cristo.

No verso oito, ele orienta o perfil do cristão: Quanto ao mais, irmãos, tudo o que é verdadeiro, tudo o que é honesto,



Programa de Qualidade de Vida

PAULO E A MISSÃO

24 Regozijo-me, agora, no que padeço por vós e na minha carne cumpro o resto das aflições de Cristo, pelo seu corpo, que é a igreja; 25 da qual eu estou feito ministro segundo a dispensação de Deus, que me foi concedida para convosco, para cumprir a palavra de Deus: 26 o mistério que esteve oculto desde todos os séculos e em todas as gerações e que, agora, foi manifesto aos seus santos; 27 aos qual Deus quis fazer conhecer quais são as riquezas da glória deste mistério entre os gentios, que é Cristo em vós, esperança da glória; 28 a quem anunciamos, admoestando a todo homem e ensinando a todo homem em toda a sabedoria; para que apresentemos todo homem perfeito em Jesus Cristo; Colossenses 1

Eis a autoimagem que Paulo tinha de si mesmo: “Regozijo-me, agora, no que padeço por vós e na minha carne cumpro o resto das aflições de Cristo”.

Paulo se sentia um privilegiado por sofrer por amor à igreja, pois estaria dando continuidade a todo o processo da cruz.

Gostaria de perguntar aos amados se estamos nos sentindo como Paulo depois que aceitamos a Jesus: se responsáveis pelo crescimento da sua

igreja, e dispostos a sofrer como Paulo, até dando a vida por ela. Pois pense bem, Paulo foi salvo como qualquer pessoa que precisava ser salva, mas recebeu um chamado especial de Jesus e assumiu seu chamado, cumprindo-o plenamente. Mas o ide por todo mundo e pregai o evangelho é para todos os que aceitam, sem distinção. Mas será que a ficha já caiu, pois ao aceitarmos a Jesus junto com a salvação e todas as bênçãos também vem junto uma missão pra todos nós.

Veja o que o apóstolo diz no verso vinte e cinco acima: “estou feito ministro segundo a dispensação de Deus, que me foi concedida para convosco, para cumprir a palavra de Deus.” Paulo tinha consciência, responsabilidade e comprometimento com a palavra de Deus.

Mas agora, no verso vinte e seis, Paulo não deixa ninguém escapar e deixa bem claro que a missão é para todos: “o mistério que esteve oculto desde todos os séculos e em todas as gerações e que, agora, foi manifesto aos seus santos”, então **a missão é de todos!**

Que mistério é esse: “Cristo em vós isso é Cristo em nós, a esperança da glória”, pois afinal o que o mundo e a própria natureza estão aguardando?

19 Porque a criação aguarda com ardente expectativa a revelação dos filhos de Deus.

20 Porquanto a criação ficou sujeita à
vaidade, não por sua vontade, mas
por causa daquele que a sujeitou,
21 na esperança de que também a
própria criação há de ser liberta do
cativeiro da corrupção, para a
liberdade da glória dos filhos de
Deus.
Romanos 8:

Acima, no verso vinte e oito de Colossenses, a missão é explicada, leia: Anunciar e ensinar a todos os homens e apresentá-los perfeitos em Cristo, isso é, ganhar e discipular. E já temos um modelo - Jesus, mas o texto acima em Romanos diz que precisamos nos manifestar, como conhecerão ao Senhor se não brilharmos? Aqui fica a conscientização, pois precisamos nos revelar para nossos vizinhos, amigos, colegas, e por onde passarmos. Como filhos de Deus, temos uma nova proposta de vida para apresentar.

Perguntas:

1. Por onde você passa as pessoas sabem que você é cristão? (Mateus 5: 13 ao 16)
2. O que você acha que está faltando em você para que as pessoas vejam Deus em você? (Gálatas 5: 16 e 17)
3. Você gostaria de ganhar e discipular uma vida e apresentá-la ao Senhor? (1 Coríntios 3: 7 ao 17)

Notas:

This image shows a single sheet of white paper with horizontal blue ruling lines. The lines are evenly spaced and run across the width of the page. There are no margins, text, or other markings on the paper.



Programa de Qualidade de Vida

PAULO E AS TRIBULAÇÕES

1 Justificados, pois, pela fé, tenhamos paz com Deus, por nosso Senhor Jesus Cristo, 2 por quem obtivemos também nosso acesso pela fé a esta graça, na qual estamos firmes, e gloriemo-nos na esperança da glória de Deus. 3 E não somente isso, mas também gloriemo-nos nas tribulações; sabendo que a tribulação produz a perseverança, 4 e a perseverança a experiência, e a experiência a esperança; 5 e a esperança não desaponta, porquanto o amor de Deus está derramado em nossos corações pelo Espírito Santo que nos foi dado
— Romanos 5

No texto acima, antes de Paulo falar das tribulações como uma boa ferramenta do Senhor para trabalhar a nossa fé, ele fala do nosso estado espiritual diante de Deus: “Justificados pela fé temos paz com Deus”. Lendo esse texto, entendo que Paulo coloca a nossa condição diante de Deus acima de qualquer circunstância nesta vida, ressaltando ainda que é por Jesus que alcançamos essa condição, esse estado favorável de salvação. E Paulo glorifica a Deus pela obra que Cristo realizou para nos salvar, mas ele também nos convoca a glorificar a Deus nas tribulações, pois nos apresenta as tribulações como uma ferramenta de Deus para o nosso crescimento, e não como elemento de

dor ou punição, como alguns observam, pois tomam as tribulações como algum tipo de disciplina.

Infelizmente, alguns amados transformam o momento da tribulação não como um momento de gerar perseverança, experiência e esperança, mas eles só conseguem ver a dor e a angústia que a situação está apresentando. Dessa forma, não conseguem ter perseverança e nem aprendem nada nas tribulações, pois ficam tão focados na dor e em suas crises de fé, que não conseguem vivenciar experiências durante as tribulações. Assim, perdem a oportunidade de aproveitar as tribulações para se achegarem mais ao Senhor e observarem o seu agir de forma tão linda e maravilhosa. E para piorar, Deus com seu infinito amor, os livra das tribulações, mas eles ficam tão focados na dor e em suas crises de fé, que nem percebem que já saíram da tribulação; e ao invés de saírem com seus cestos cheios de sabedoria, fé, esperança e gratidão, dando glória a Deus por tudo, como o texto que Paulo cita acima (“gloriemo-nos nas tribulações; sabendo que a tribulação produz a perseverança”), só trazem nos cestos de suas almas as lembranças das dores e inquietações que passaram durante as tribulações. Nesse caso, os amados são incapazes de contar um testemunho que possa glorificar o nome do Senhor; e mesmo diante de grandes milagres, não percebem a grandeza do Senhor em sua

8 A mim, o mínimo de todos os santos, me foi dada esta graça de anunciar aos gentios as riquezas inescrutáveis de Cristo, 9 e demonstrar a todos qual seja a dispensação do mistério que desde os séculos esteve oculto em Deus, que tudo criou, 10 para que agora seja manifestada, por meio da igreja, aos principados e potestades nas regiões celestes, 11 segundo o eterno propósito que fez em Cristo Jesus nosso Senhor, 12 no qual temos ousadia e acesso em confiança, pela nossa fé nele. 13 Portanto vos peço que não desfaleçais diante das minhas tribulações por vós, as quais são a vossa glória — Efésios 3

Perguntas:

- ## Glossário:

Ajudem-me na Campanha do quilo!

Notas:

[illegible]



Programa de Qualidade de Vida

PAULO E O AMOR

Ainda que eu falasse as línguas dos homens e dos anjos, e não tivesse amor, seria como o metal que soa ou como o címbalo que retine. E ainda que tivesse o dom de profecia, e conhecesse todos os mistérios e toda a ciência, e ainda que tivesse toda fé, de maneira tal que transportasse os montes, e não tivesse amor, nada seria. E ainda que distribuísse todos os meus bens para sustento dos pobres, e ainda que entregasse o meu corpo para ser queimado, e não tivesse amor, nada disso me aproveitaria. O amor é sofredor, é benigno; o amor não é invejoso; o amor não se vangloria, não se ensoberbece, não se porta inconvenientemente, não busca os seus próprios interesses, não se irrita, não suspeita mal; não se regozija com a injustiça, mas se regozija com a verdade; tudo sofre, tudo crê, tudo espera, tudo suporta. O amor jamais acaba; mas havendo profecias, serão aniquiladas; havendo línguas, cessarão; havendo ciência, desaparecerá;
— 1 Coríntios 13: 1 ao 8

O apóstolo Paulo, nesse texto, começa colocando o amor acima de qualquer coisa que ele possa comparar, começando com as manifestações

espirituais e indo até o maior sacrifício que alguém possa fazer.

Paulo deixa bem claro que o amor é o que há de mais poderoso e espiritual que alguém possa manifestar, pois ele estava dizendo: dons espirituais, línguas estranhas, grandes jejuns e qualquer tipo de sacrifício físico, não poderá se comparar com atitudes e gestos de amor pelo próximo e pelos irmãos.

Amados, não podemos tomar esse texto como exemplo radical como o de algumas pessoas que abrem mão dos seus dons espirituais, mas deveríamos unir o exercício do amor à manifestação dos dons, pois dessa forma manifestamos o sobrenatural de Deus, e o amor é a maior motivação. Pois por amor, um pai entra na frente de uma bala de revólver por um filho. E assim, entendemos que o amor precisa se manifestar através de atitudes, pois ao sairmos de casa para vir à igreja existem muitas motivações; começamos por adorar ao Senhor na comunhão. Pois se for apenas para adorar, eu particularmente devo fazer isso o tempo todo, pois você pode adorar o Senhor sem precisar vir a igreja. Já ouvi alguns amados dizerem que seria melhor ficar em casa vendo televisão do que vir à igreja, mas isso não significa aceitar o abatimento e se conformar com a frieza espiritual? Pois, amados, Jesus disse “Vinde a mim todos os que estão cansados e sobrecarregados” e sair de casa, mesmo sem motivação alguma, é

uma atitude positiva. Jesus disse que Ele veio para os doentes, mas gostaria de perguntar aos amados, seria uma atitude de amor orientar as pessoas que estão fracas a ficar em casa vendo televisão?

Pensem bem, Deus é amor e a maior manifestação do amor de Deus foi dar Jesus para morrer por todos os pecadores. Isso é, todos nós éramos inimigos de Deus, então ninguém merecia o que Ele fez, mas mesmo assim Ele fez por amor. E nós, quando aceitamos a Jesus, nos tornamos filhos de Deus, cheios da plenitude do seu amor. Assim, nossa obrigação é manifestar o amor de Deus por onde passarmos e onde estivermos. Por essa razão, não devemos ter opiniões frias e impessoais sobre qualquer ser humano, pois estaremos lançando sobre ele descrédito e abandono. Devemos lembrar que, por mais frio ou mal que esteja um irmão, é dever de cada um de nós ajudá-lo ao invés de lançar sobre ele uma palavra de comodismo para a sua frieza (Romanos 14: 1).

Queridos, se verdadeiramente estivermos cheios do amor de Deus, seremos agentes para promover o reino de Deus, levantar os caídos, libertar os oprimidos e manifestar ao mundo, família e igreja que estamos sendo transformados para a glória de Deus, e não para a glória pessoal de alguém.

Preste bem atenção ao texto abaixo e faça uma comparação com o que você anda pensando e em relação às suas atitudes ultimamente:

4 O amor é sofredor, é benigno; o amor não é invejoso; o amor não se

vangloria, não se ensoberbece, 5 não se porta inconvenientemente, não busca os seus próprios interesses, não se irrita, não suspeita mal; 6 não se regozija com a injustiça, mas se regozija com a verdade; 7 tudo sofre, tudo crê, tudo espera, tudo suporta. 8 O amor jamais acaba; — 1 Coríntios 13

Veja o que o texto está ensinando:

Quando você está sofrendo, continua bondoso? Você se alegra com o sucesso dos outros? Você se mantém servo e humilde quando tudo vai bem? Você se sente superior às pessoas que você ajuda? Você é do tipo que se não provar para os outros sua razão, não fica em paz? Você visa o bem dos outros acima do seu? Apesar de não concordar com uma situação você consegue se esforçar para compreender tudo à sua volta, para tomar atitudes sóbrias e sábias? Você sente repulsa pela injustiça? Você sente regozijo diante da verdade? Você tem paciência e esperança contínua de que está sempre trabalhando a seu favor? Você crê que o amor vai prevalecer sobre tudo no final?

Depois de tantas perguntas, só resta mais uma:

1. Você tem dificuldade de aceitar o processo de transformação que Deus está promovendo em sua vida? (Filipenses 1: 1 ao 11)

Ajudem-me na campanha do quilo!



Programa de Qualidade de Vida

PAULO E SEU APRENDIZADO DIANTE DAS CIRCUNSTÂNCIAS

10 Ora, muito me regozijo no Senhor por terdes finalmente renovado o vosso cuidado para comigo; do qual na verdade andáveis lembrados, mas vos faltava oportunidade. 11 Não digo isto por causa de necessidade, porque já aprendi a contentar-me com as circunstâncias em que me encontre. 12 Sei passar falta, e sei também ter abundância; em toda maneira e em todas as coisas estou experimentado, tanto em ter fartura, como em passar fome; tanto em ter abundância, como em padecer necessidade. 13 Posso todas as coisas naquele que me fortalece
— *Filipenses 4*

Saber lidar com as circunstâncias é um grande estado de crescimento, pois se temos o Espírito Santo e a palavra à nossa disposição, não podemos ficar perdidos, envolvidos em coisas que fogem do propósito da palavra de Deus. Não há possibilidade de um cristão crescer e atingir uma maturidade espiritual, levando uma vida sóbria, se não tiver intimidade com o Senhor e com a palavra de Deus, pois estas são as únicas fontes para um crescimento saudável.

Queridos discípulos, todos os dias somos bombardeados de informações que contrariam completamente os planos de Deus, seus princípios e sua vontade. Sem perceber, somos influenciados de forma errada e quando menos percebemos, começamos a concordar com o mundo, suas vaidades e sua forma de pensar. Mas as pessoas que mais sofrem influência, são as que têm menos contato com a palavra de Deus, as que menos oram, e que menos se importam em ter uma vida de obediência e intimidade com o Senhor; pois só existe um caminho para enfrentar esses ataques: um relacionamento constante com a palavra de Deus, intimidade com o Senhor, e comunhão contínua e constante com o corpo de Cristo, sua igreja.

Muita gente não valoriza a ideia de vir à igreja, se relacionar com os irmãos, louvar em comunhão, ouvir a palavra, orar junto, e participar da comunhão e do partir do pão. Entretanto, não podem imaginar como o diabo odeia tudo isso, pois são atos que agradam tanto a Deus que em Salmos 133 se diz que é onde Deus ordena a sua bênção.

O apóstolo Paulo se fortaleceu tanto nesses princípios que ele diz: “Porque já aprendi a contentar-me com as circunstâncias em que me encontro. Sei passar falta, e sei também ter abundância; em toda maneira e em todas as coisas estou experimentado, tanto em ter fartura, como em passar fome; tanto

em ter abundância, como em padecer necessidade. Posso todas as coisas naquele que me fortalece.” O que tornou Paulo tão centrado e competente diante das dificuldades? A resposta é que Paulo se apresentava constantemente confirmando em suas epístolas a paixão pelo Senhor, o zelo pela palavra e sua grande preocupação com igreja do Senhor, em protegê-la de filosofias e heresias. Ele estava sempre preocupado em conduzi-la no caminho da santidade.

Hoje vemos algumas culturas que se espalharam e às quais devemos nos opor. Uma delas é a vulgarização da missão da igreja, pois a igreja está no mundo para apresentar a todos um estilo de vida que não se enquadra nem se amolda ao sistema deste mundo. Pois enquanto no mundo as pessoas querem ser agradadas, a igreja deve viver para agradar a Deus e servir aos seus propósitos. Por outro lado, vemos um grupo de irmãos que acham que não precisam estar ligados a um corpo ou congregação; mas se seguirmos este pensamento, a igreja se dissolve. Poderemos notar que essas pessoas não tem muito comprometimento em evangelizar ninguém, mas estão preocupados em influenciar as pessoas que estão firmadas na igreja para que pensem como elas. Quando você tiver contato com uma pessoa assim, pergunte a ela quantas almas ela já ganhou e cuidou, ou se tem alguém cuidando dela. Saiba que haverá muitas respostas, mas nem uma terá sentido algum.

O apóstolo Paulo diz: “Já aprendi”, mas faço uma pergunta - Aprendeu onde? Com certeza em suas experiências, frustrações, fracassos,

traições, abandonos e em todos os tipos de guerras que a vida oferece, mas Paulo nos dá a chave do seu sucesso “Posso todas as coisas Naquele que me fortalece”. Em todos os momentos de crise, perdas, dor e decepções ele corria para os braços do Senhor e encontrava tudo que ele precisava: Consolo, respostas, soluções, e o mais importante de tudo, o seu coração e a sua alma não se tornavam uma lixeira do diabo, mas se conservava como um jardim fechado, regado e cuidado pelo bálsamo do amor glorioso do Senhor.

Perguntas:

1. Como você tem lidado com tudo de ruim que acontece com você? (Filipenses 4: 4 ao 7)
2. Você às vezes se sente uma lixeira do diabo, cheio de amarguras? (Efésios 4: 29 ao 32)
3. Você crê que, se investir mais numa relação mais profunda com a palavra de Deus e na oração, você poderá se tornar mais competente para enfrentar os ataques do inferno? (Efésios 6:10 ao 18)

Ajudem-me na campanha do quilo!

Notas:



Programa de Qualidade de Vida

PAULO E O PERDÃO

Deus, o homem e o pecado

6 assim também Davi declara bem-aventurado o homem a quem Deus atribui a justiça sem as obras, dizendo: 7 Bem-aventurados aqueles cujas iniquidades são perdoadas, e cujos pecados são cobertos. 8 Bem-aventurado o homem a quem o Senhor não imputará o pecado.
— Romanos 4

No texto acima, Paulo cita Salmos 32 quando Davi descobriu a importância da confissão, do perdão de Deus e da restauração. É este texto que, creio eu, Paulo utilizou para a sua própria restauração, pois ele mesmo cita que perseguia a igreja; mas Paulo deixa bem claro a importância de se estar livre diante de Deus.

Procedimentos diante das ofensas

Romanos 12: 17 a ninguém torneis mal por mal; procurai as coisas dignas, perante todos os homens. 18 Se for possível, quanto depender de vós, tende paz com todos os homens. 19 Não vos vingueis a vós mesmos, amados, mas dai lugar à ira de Deus, porque está escrito: Minha é a vingança, eu retribuirei, diz o Senhor. 20 Antes, se o teu inimigo tiver fome,

dá-lhe de comer; se tiver sede, dá-lhe de beber; porque, fazendo isto amontoarás brasas de fogo sobre a sua cabeça. 21 Não te deixes vencer do mal, mas vence o mal com o bem.

O apóstolo Paulo aqui nos dá uma lição de vida cristã, ensinando como lidar com as ofensas e questões de contendas, e como devemos reagir quando pecam contra nós, pois veja este texto: “Se for possível, quanto depender de vós, tende paz com todos os homens.” Aqui ele deixa bem claro “o que depender de nós”; pois o que o apóstolo está dizendo para nós cristãos, servos de Deus, é que temos o Espírito Santo e conhecemos a palavra de Deus. Se o perdão depender de nós para ser liberado, não deverá haver problema algum, pois já fomos perdoados pelo Senhor e sabemos que se não perdoarmos, o perdão do Senhor também não poderá ser liberado sobre nós.

O apóstolo Paulo continua tratando de um assunto que poucos pensam, mas praticam de diversas formas diferentes - a vingança; veja o texto:

Não vos vingueis a vós mesmos, amados, mas dai lugar à ira de Deus, porque está escrito: Minha é a vingança, eu retribuirei, diz o Senhor.

O texto acima nos traz grandes ensinamentos; primeiro, a vingança não nos pertence; segundo, toda ira deverá

This image shows a single sheet of white paper with horizontal blue ruling lines. The lines are evenly spaced and run across the width of the page. There are no margins, text, or other markings on the paper.



Programa de Qualidade de Vida

PAULO E OS DONS E MINISTÉRIOS

Mas a graça foi dada a cada um de nós segundo a medida do dom de Cristo. Pelo que diz: Subindo ao alto, levou cativo o cativo e deu dons aos homens. Ora, isto - ele subiu - que é, senão que também, antes, tinha descido às partes mais baixas da terra? Aquele que desceu é também o mesmo que subiu acima de todos os céus, para cumprir todas as coisas. E ele mesmo deu uns para apóstolos, e outros para profetas, e outros para evangelistas, e outros para pastores e doutores, querendo o aperfeiçoamento dos santos, para a obra do ministério, para edificação do corpo de Cristo, até que todos cheguemos à unidade da fé e ao conhecimento do Filho de Deus, a varão perfeito, à medida da estatura completa de Cristo, para que não sejamos mais meninos inconstantes, levados em roda por todo vento de doutrina, pelo engano dos homens que, com astúcia, enganam fraudulentamente. Antes, seguindo a verdade em caridade, crescamos em tudo naquele que é a cabeça, Cristo, do qual todo o corpo, bem ajustado e ligado pelo auxílio de todas as juntas, segundo a justa operação de cada parte, faz o aumento do corpo, para sua edificação em amor.

— Ef. 4:7 ao 16

Estes versículos listam os dons e ministérios (líderes espirituais dotados de dons) que Cristo deu à igreja. Paulo declara que Ele deu esses dons:

Para preparar o povo de Deus ao trabalho cristão (Ef. 4:12), e para o crescimento e desenvolvimento espirituais do corpo de Cristo, segundo o plano de Deus.

É importante saber que, se alguém tem algum ministério, recebeu de Jesus e terá que prestar contas a Ele (lembre-se dos cinco talentos - e aqui, dos cinco ministérios). E como quem tem ministério terá que prestar contas ao Senhor, gostaria de deixar já aqui uma pergunta: Se você sabe que ganhou um ministério de Jesus, e sabe que terá que prestar contas a Ele, o que você está fazendo?

É importante analisar cada ministério, pois tenho interesse, neste programa de qualidade de vida, que os amados venham a se familiarizar com os ministérios para, quem sabe, se identificar com algum e assim romper espiritualmente em seu ministério, sem medo.

O título “apóstolo”, que se aplica a certos líderes cristãos, significa enviar alguém em missão especial, como mensageiro e representante pessoal de quem o envia. O título é usado para Cristo (Hb 3.1), os doze discípulos

escolhidos por Jesus (Mt 10.2), o apóstolo Paulo (Rm 1.1), além de outros (Rm 16.7; Gl 1.19;).

(1) O termo “apóstolo” era usado no novo testamento em sentido geral, para um representante designado por uma igreja, como, por exemplo, os primeiros missionários cristãos. Logo, no novo testamento, o termo se refere a um mensageiro nomeado e enviado como missionário ou para alguma outra responsabilidade especial (Fp 2.25). Eram homens de reconhecida e destacada liderança espiritual, ungidos com poder para defrontar-se com os poderes das trevas e confirmar o Evangelho com milagres. Cuidavam do estabelecimento de igrejas segundo a verdade e pureza apostólicas. Eram servos itinerantes que arriscavam suas vidas em favor do nome de nosso Senhor Jesus Cristo, e da propagação do evangelho (At 11.21-26). Eram homens de fé e de oração, cheios do Espírito (ver At 11.23-25).

(2) Apóstolos, no sentido geral, continuam sendo essenciais para o propósito de Deus na igreja. Se as igrejas cessarem de enviar pessoas assim, cheias do Espírito Santo, a propagação do evangelho em todo o mundo ficará estagnada. Por outro lado, enquanto a igreja produzir e enviar tais pessoas, cumprirá a sua tarefa missionária e permanecerá fiel à grande comissão do Senhor (Mt 28.18-20).

(3) O termo “apóstolo” também é usado no novo testamento num sentido especial, em referência àqueles que viram Jesus após a sua ressurreição e que

foram pessoalmente comissionados por Ele a pregar o evangelho e estabelecer a igreja (os doze discípulos e Paulo). Tinham autoridade ímpar na igreja, no tocante à revelação divina e à mensagem original do evangelho, como ninguém mais até hoje (Ef. 2. 20 a 22). O ministério de apóstolo nesse sentido restrito é exclusivo, e dele não há repetição. Os apóstolos originais do novo testamento não têm sucessores (leia 1Co 15.8).

Esta é uma pequena pincelada sobre o ministério apostólico, mas o propósito deste programa é trazer o ensino mais esclarecedor sobre os ministérios e ressaltar que ser apóstolo não é mais importante que o restante dos outros ministérios, mas tem seu propósito específico para edificação do corpo de Cristo. Precisamos compreender os elementos que fazem de verdade um apóstolo, para não sermos enganados por homens soberbos, presunçosos e cheios de vaidade.

Não vejo a igreja como um lugar para descarregarmos nossas vaidades, pois estamos numa grande guerra, e não podemos perder tempo com essas coisas, e pior, estamos no final de tudo, por isso o maior título que alguém pode ter diante do Senhor é “servo bom e fiel”. Meus queridos discípulos, não podemos perder o tempo do Senhor com coisas que não levam a lugar algum, pois se o Senhor te comprou com o sangue Dele, você pertence a Ele e o tempo que você gasta não é seu, é Dele!

Perguntas:

Notas:



Programa de Qualidade de Vida

PAULO E OS DONS E MINISTÉRIOS

PROFETAS - Os profetas eram homens que falavam sob o impulso direto do Espírito Santo, e cuja motivação e interesse principais eram a vida espiritual e pureza da igreja. Sob o novo concerto, foram levantados pelo Espírito Santo e revestidos pelo seu poder para trazerem uma mensagem da parte de Deus ao seu povo (At 2:17).

O ministério profético do antigo testamento, ajuda-nos a compreender o do novo testamento. A missão principal dos profetas do antigo testamento era transmitir a mensagem divina através do Espírito, para encorajar o povo de Deus a permanecer fiel, conforme os preceitos da antiga aliança. Às vezes eles também prediziam o futuro conforme o Espírito lhes revelava. Cristo e os apóstolos são o exemplo ideal desse ministério no antigo testamento (At 3:22,23).

A função do profeta na igreja incluía o seguinte: Proclamava e interpretava, cheio do Espírito Santo, a Palavra de Deus, assim chamada divina; isso é, a palavra pregada pode ser uma mensagem profética. Sua mensagem visava admoestar, exortar, animar, consolar e edificar (At 2:14-36 e 1Co 12:10; 14:3). Devia exercer o dom de profecia. Às vezes, ele era vidente (1Cr

29: 29), predizendo o futuro (At 11:28). Era dever do profeta do novo testamento, assim como para o do antigo testamento, desmascarar o pecado, proclamar a justiça, advertir do juízo vindouro e combater o mundanismo e frieza espiritual entre o povo de Deus (Lc 1:14-17). Por causa da sua mensagem de justiça, o profeta pode esperar ser rejeitado por muitos nas igrejas, em tempos de mornidão e apostasia. A palavra profética, quando pregada nos púlpitos nos dias de hoje, contraria as mensagens que se espera, pois as pessoas vêm para a igreja a fim de serem agradadas e não para ouvir exatamente o que o Senhor tem para dizer.

O caráter, a solicitação espiritual, o desejo e a capacidade do profeta incluem: Zelo pela pureza da igreja, pois manifesta na igreja o zelo do Senhor (Jo 17:15-17; 1Co 6:9-11; Gl 5:22-25); profunda sensibilidade diante do mal, e a capacidade de identificar e detestar a iniquidade (Rm 12:9; Hb 1:9); profunda compreensão do perigo dos falsos ensinamentos (Mt 7:15 e Gl 1:9; 2Co 11:12-15); dependência contínua da Palavra de Deus para validar sua mensagem (Lc 4:17-19; 2Tm 3:16; 1Pe 4:11); interesse pelo sucesso espiritual do reino de Deus, e identificação com os sentimentos de Deus, pois o verdadeiro profeta consegue manifestar para a igreja o que o Senhor está sentindo com zelo e amor. (Mt 21:11, Lc 13:34; Jo 2:14-17 e At 20:27-31).

Os profetas continuam sendo imprescindíveis ao propósito de Deus para a igreja. A igreja que rejeitar os profetas de Deus caminhará para a decadência, desviando-se para o mundanismo e o liberalismo quanto aos ensinamentos da Bíblia (1Co 14:3; cf. Mt 23:31-38; Lc 11:49; At 7:51,52). Se ao profeta não for permitido trazer a mensagem de repreensão e de advertência denunciando o pecado e a injustiça (Jo 16:8-11), então a igreja já não será o lugar onde se possa ouvir a voz do Espírito.

A direção humana, isto é, os pastores e líderes da igreja, jamais poderão assumir o lugar do Espírito (2Tm 3:1-9; 4:3-5; 2Pe 2: 1-3 e 12-22). Por outro lado, a igreja com os seus dirigentes, tendo a mensagem dos profetas de Deus, será impulsionada à renovação espiritual. Assim, o pecado será abandonado, e a presença e a santidade do Espírito serão evidentes entre os fiéis (1Co 14:3; 1Ts 5:19-21; Ap 3:20-22).

Perguntas:

1. Você crê que além dos pastores e líderes que igreja tem para governá-la, a igreja está sob o governo soberano do Espírito Santo? (Atos 5: 32, Atos 13: 2 e Atos 15: 28)

2. Você está disposto a buscar junto dos pastores da igreja e de todos os irmãos, uma submissão total ao Espírito Santo e à sua palavra? (Efésios 4: 1 ao 16)

3. Você crê na soberania do Espírito Santo sobre a igreja na administração dos dons espirituais? (1 Coríntios 12: 3 ao 11)

Favor não fugir do assunto da lição! Me ajudem na campanha do quilo!

Obedeçam!

Notas:

[illegible]



Programa de Qualidade de Vida

PAULO E OS DONS E MINISTÉRIOS

O ministério Profético e o dom de profecia

Dom de Profecia (1 Coríntios 12.10) - É preciso distinguir a profecia aqui mencionada, como manifestação momentânea do Espírito, diferenciando da profecia como dom ministerial na igreja, mencionado em Ef 4.11. Como dom de ministério, a profecia é concedida apenas a alguns crentes, os quais servem na igreja como ministros profetas.

Como manifestação do Espírito, a profecia está potencialmente disponível a todo cristão cheio Dele (At 2.16-18). Quanto à profecia, como manifestação do Espírito, observe o seguinte: Trata-se de um dom que capacita o crente a transmitir uma palavra ou revelação diretamente de Deus, sob o impulso do Espírito Santo. Aqui, não se trata da entrega do sermão previamente preparado.

Tanto no antigo testamento, como no novo testamento, profetizar não é primariamente predizer o futuro, mas proclamar a vontade de Deus, exortar e levar o seu povo à retidão, à fidelidade e à paciência.

A mensagem profética pode desmascarar a condição do coração de uma pessoa (leia o texto em 1 Coríntios 14. 25), ou prover edificação, exortação, consolo, advertência e julgamento. A igreja não deve ter como infalível toda profecia deste tipo, porque muitos falsos profetas estarão na igreja (1Jo 4.1).

Daí, toda profecia deve ser julgada quanto à sua autenticidade e conteúdo (1Ts 5.20,21). Ela deverá enquadrar-se na Palavra de Deus (1Jo 4.1), contribuir para a santidade de vida dos ouvintes e ser transmitida por alguém que de fato vive submisso e obediente a Cristo.

O dom de profecia manifesta-se segundo a vontade de Deus e não a do homem. Não há no novo testamento um só texto mostrando que a igreja de então buscava revelação ou orientação através dos profetas. A mensagem profética ocorria na igreja somente quando Deus tomava o profeta para isso (1 Coríntios 12.11).

Os coríntios exageravam a importância do dom de línguas no culto público e isso em detrimento dos outros dons. Além disso, usavam esse dom na igreja sem interpretação. Paulo procura corrigir esse abuso ao ressaltar que as línguas sem interpretação no culto público, de nada se aproveitam, pois devemos estar atentos para que a profecia edifique a igreja, mais do que as línguas sem interpretação. A profecia, e

Os que falam ou oram em línguas na igreja, devem orar pedindo o dom da interpretação, para assim edificarem a igreja. Na vida pessoal de Paulo, falar com Deus em línguas é um meio importante de adoração e de crescimento espiritual. A profecia é mais útil do que as línguas sem interpretação, visto que a profecia leva à convicção do pecado e à consciência da presença de Deus. O falar em línguas e o profetizar devem ser regulados a fim de que prevaleça a ordem na igreja.

O ministério profético se manifesta de forma natural sem línguas, pois a unção profética está sobre o ministro de Deus que o recebe, através de uma relação íntima e profunda com o Senhor e com seu Espírito. Quem tem o ministério profético recebe do Senhor o que Ele está sentido e quer falar; assim, o profeta fala sem nenhuma manifestação de línguas, mas todos percebem a unção profética.

Perguntas:

1. Você gostaria de ser usado em profecia e também manifestar o ministério profético? (1 coríntios 14. 1 ao 5)
2. Você busca os dons espirituais? (1 coríntios 12 . 7 ao 9)

3. Você gostaria de estar mais envolvido com os ministérios de Deus? (1 coríntios 12 . 12 ao 13)

Favor não fugir do assunto da lição.
Me ajudem na campanha do quilo!
Obedeçam!

Notas:

This image shows a single sheet of white paper with horizontal ruling lines. The lines are evenly spaced and run across the width of the page. There are no margins, text, or other markings on the paper.



Programa de Qualidade de Vida

PAULO E OS DONS E MINISTÉRIOS

EVANGELISTAS. No novo testamento, evangelistas eram homens de Deus, capacitados e comissionados por Deus para anunciar o evangelho, as boas novas da salvação aos perdidos, e ajudar a estabelecer uma nova obra numa localidade. A proclamação do evangelho reúne em si a oferta e o poder da salvação (Rm 1.16).

(1) Filipe, o “evangelista” (At 21.8), claramente retrata a obra deste ministério, segundo o padrão do novo testamento:

Filipe pregou o evangelho de Cristo (At 8: 4,5,35), muitos foram salvos e batizados em águas (At 8: 6,12), sinais, milagres, curas e libertação de espíritos malignos acompanhavam as suas pregações (At 8: 6,7,13), os novos convertidos recebiam a plenitude do Espírito Santo (At 8: 14-17), portanto, o evangelista é essencial no propósito de Deus para a igreja. A igreja que deixar de apoiar e promover o ministério de evangelista cessará de ganhar convertidos segundo o desejo de Deus. Tornar-se-á uma igreja estática, sem crescimento e indiferente à obra missionária. A igreja que reconhece o dom espiritual de evangelista e tem amor intenso pelos perdidos, e proclamará a mensagem da salvação com poder convincente e redentor (At 2: 14-41).

O evangelista deve desenvolver seu dom naturalmente, independente de ser ou não consagrado e reconhecido pela igreja. Pois a igreja só confirma o que Deus já estabeleceu, porque o Senhor se manifesta na igreja através do seu corpo, para manifestar a sua vontade e é isso que muitos não entendem. Muitos ainda esperam o reconhecimento dos homens, achando que isto é necessário para tornar válido o seu dom, e por não saber esperar o tempo de Deus, desistem e se tornam enfermos e problemáticos ministerialmente. Mas não podemos abrir mão do nosso ministério. Me lembro que com seis meses de convertido, eu ia para uma pequena cidade de leprosos pregar o evangelho sozinho, e além de pregar naquele lugar onde os leprosos estavam sendo consumidos pela lepra (mas ainda estavam nos bares bebendo, fumando e levando uma vida cheia de pecado), tinha que entrar no bar para falar do amor de Deus. Ali eu só encontrava revolta, rebeldia e alguns me xingavam e me expulsavam. Eu nem tinha sabedoria, e me via numa teia de aranha, dizendo para eles que o Senhor me enviou ali para falar do seu amor. Mas alguns paravam e me davam atenção, e cheguei a ganhar dez leprosos num dia. Mas o pior lugar era o hospital, onde os leprosos em pior estado se encontravam. Vivi dentro daquele hospital de leprosos as piores situações que se pode imaginar, pois sentia muita dor ao ver médicos leprosos, enfermeiros leprosos e todos os que estavam morrendo de lepra. Mas

depois de um tempo de idas e vindas nesta pequena cidade, descobri que fora dela não era muito diferente, pois todos nós também estamos morrendo de uma lepra chamada pecado, que não devora o corpo físico, mas consome a alma.

E descobri que o mundo é uma grande cidade de leprosos, pois o aspecto e a aparência das pessoas daquela pequena cidade às vezes era assustador, pois levei muitos sustos ao dobrar as esquinas e me deparar com pessoas sem olho, sem orelhas e completamente deformadas. A dor em suas expressões me tornava completamente impotente, incapaz de fazer alguma coisa, mas eu não parava de pregar. E eu não podia passar a noite na cidade, era perigoso para a minha integridade física, pois podia pegar lepra; existe a lepra seca e a úmida, e a úmida é transmissível. Sei que o fogo que queimava em meu coração jovem me impedia de ver o perigo, mas como eu só me via abraçando e beijando aquelas almas, com certeza eu já estava contaminado há muito tempo, mas creio que a paixão que sentia por aquelas vidas queimava todo o mal. Mas os piores leprosos são aqueles que a lepra está na alma, pois por maior que seja o meu amor por vidas, infelizmente sou contaminado por alguns desses leprosos de alma. Porque vejo pessoas que cuidei, orei, jejuei e tive compaixão, misericórdia, esperei com fé e confiança que fossem alcançadas, mas depois que se acham dentro da igreja, como discípulos, revelam uma lepra crônica pior do que todas que já vi, pois falam mal da igreja e se dizem igreja, mas não fazem nada, absolutamente nada, e ainda tentam contaminar alguns

que estão saudáveis. E esses não tem temor algum de falar mal e de denegrir, sem um pinga de compaixão, para destruir a imagem de uma liderança que está lutando para fazer o melhor. Líderes não deixam de ser humanos como qualquer um, e também estão sujeitos a erros; mas na pequena cidade de leprosos, nós podíamos ver as deformidades de cada um, entretanto aqui, os verdadeiros monstros se vestem bem e sorriem pra você, mas são covardes e não mostram na cara a sua lepra, mas para Deus ninguém esconde a lepra interior. Mas o evangelista chamado por Deus, tem paixão por almas e o fogo do espírito que o motiva a continuar pregando. Esse mesmo fogo deve ser usado para queimar as contaminações da lepra interior que é a mais perigosa de todas, pois esta pode paralisar o ministério do evangelista. Mas o fogo de Deus que o motiva, o mantém liberto desta lepra, apesar de não poder esconder as marcas e as cicatrizes que ela pode causar.

Perguntas:

1. Você tem experiência com evangelização? Pode contar alguma? (Atos 14: 4 ao 10)
2. Você está disposto a levantar na igreja um grande movimento evangelístico? Tem alguma ideia para compartilhar? (Atos 2: 37 ao 47)
3. Quantas almas você já ganhou e está cuidando? (Marcos 16: 14 ao 16)

Favor não fugir do assunto da lição e me ajudem na campanha do quilo! Obedeçam!.



Programa de Qualidade de Vida

PAULO E OS DONOS E MINISTÉRIOS

PASTORES - Os pastores são aqueles que dirigem a congregação local e cuidam das suas necessidades espirituais. Também são chamados “presbíteros” (At 20.17; Tt 1.5) e “bispos” ou supervisores (1Tm 3.1; Tt 1.7).

A tarefa do pastor é cuidar da sã doutrina, refutar a heresia (Tt 1.9-11), ensinar a Palavra de Deus e exercer a direção da igreja local (1Ts 5.12; 1Tm 3.1-5), além de ser um exemplo da pureza e da sã doutrina (Tt 2.7,8), e esforçar-se no sentido de que todos os crentes permaneçam na graça divina (Hb 12.15; 13.17; 1Pe 5.2). Sua tarefa é assim descrita em At 20.28-31: salvar a verdade apostólica e o rebanho de Deus contra as falsas doutrinas e os falsos mestres que surgem dentro da igreja. Pastores são ministros que cuidam do rebanho, tendo como modelo Jesus, o Bom Pastor (Jo 10.11-16; 1Pe 2.25; 5.2-4). Segundo o novo testamento, uma igreja local era dirigida por um grupo de pastores (At 20.28; Fp 1.1). Os pastores eram escolhidos, não por política, mas segundo a sabedoria do Espírito concedida à igreja, enquanto eram examinadas as qualificações espirituais do candidato. O pastor é essencial ao propósito de Deus para a sua igreja. A igreja que deixar de

selecionar pastores piedosos e fiéis não será pastoreada segundo a mente do Espírito (1Tm 3.1-7), será uma igreja vulnerável às forças destrutivas de Satanás e do mundo (At 20.28-31), e ainda, haverá distorção da Palavra de Deus, e os padrões do evangelho serão abandonados (2Tm 1.13,14). Nesse caso, também os membros da igreja e seus familiares não serão doutrinados conforme o propósito de Deus (1Tm 4.6,14-16; 6.20,21), e muitos se desviarão da verdade e se voltarão às fábulas (2Tm 4.4). Se, por outro lado, os pastores forem piedosos, os crentes serão nutridos com as palavras da fé e da sã doutrina, e também disciplinados segundo o propósito da piedade (1Tm 4.6,7).

Os padrões bíblicos do pastor como veem aqui, são principalmente morais e espirituais. O caráter íntegro de quem aspira ser pastor de uma igreja é mais importante do que uma personalidade influente, dotes de pregação, ou capacidade administrativa. O enfoque das qualificações ministeriais concentra-se no comportamento daquele que persevera na sabedoria divina, nas decisões acertadas e na santidade devida. Os que aspiram ao pastorado devem ser primeiro provados quanto à sua trajetória espiritual. Partindo daí, o Espírito Santo estabelece o elevado padrão para o candidato, isto é, que ele precisa ser um crente que se tenha mantido firme e fiel a Jesus Cristo e aos seus princípios de retidão, e que por isso pode servir como

É muito importante que o pastor carregue o princípio de que tudo o que fizer é para agradar a Deus e não aos homens, pois um pastor não poderá estar preso a ninguém, pois sabe que o dono do rebanho é o Senhor. E outra coisa, líderes que tentam agradar pessoas nunca conseguirão agradar a Deus, pois o papel do pastor é guiar o rebanho na direção do seu verdadeiro dono: Jesus Cristo, o Senhor.

O povo de Deus deve aprender a ética cristã e a verdadeira piedade, não somente pela Palavra de Deus, mas também pelo exemplo dos pastores que vivem conforme os padrões bíblicos. O pastor deve ser alguém cuja fidelidade a Cristo pode ser tomada como padrão ou exemplo (1Co 11.1; Fp 3.17; 1Ts 1.6; 2Ts 3.7,9; 2Tm 1.13).

O Espírito Santo acentua grandemente a liderança do crente no lar, no casamento e na família (1Tm 3.2,4,5; Tt 1.6). Isto é, o obreiro deve ser um exemplo para a família de Deus, especialmente na sua fidelidade à esposa e aos filhos. Se aqui ele falhar, como “terá cuidado da igreja de Deus?” (1Tm 3.5). Ele deve ser “marido de uma [só]

mulher” (1Tm 3.2). Esta expressão denota que o candidato ao ministério pastoral deve ser um crente que foi sempre fiel à sua esposa. A tradução literal do grego é “homem de uma única mulher”, um marido sempre fiel à sua esposa.

Perguntas:

1. O que você acha: O pastor é uma pessoa igual a você ou uma pessoa com poderes especiais? Fale a respeito. (Filipenses 3. 17).
2. O que você espera de um pastor? (1Tm 3.1 ao 7)
3. Você gostaria de ser pastor? Sendo sim ou não, diga o porquê. (1 Timóteo 3.1)

É favor não fugir do assunto da lição! Obedeçam!

Por favor me ajudem na
campanha do quilo!

Notas:

[illegible]



Programa de Qualidade de Vida

PAULO E OS DONS E MINISTÉRIOS

DOUTORES OU MESTRES.

Os mestres são aqueles que têm de Deus um dom especial para esclarecer, expor e proclamar a Palavra de Deus, a fim de edificar o corpo de Cristo (Ef. 4.12).

A missão dos mestres bíblicos é defender e preservar, mediante a ajuda do Espírito Santo, o evangelho que lhes foi confiado (2Tm 1.11-14). Têm o dever de fielmente conduzir a igreja à revelação bíblica e à mensagem original de Cristo e dos apóstolos, e nisto perseverar.

O propósito principal do ensino bíblico é preservar a verdade e produzir santidade, levando o corpo de Cristo a um compromisso inarredável com o modo piedoso de vida segundo a Palavra de Deus. As Escrituras declaram em 1 Tm 1.5 que o alvo da instrução cristã (literalmente “mandamento”) é o amor de um coração puro, e de uma boa consciência, e de uma fé não fingida (1Tm 1.5). Logo, a evidência da aprendizagem cristã não é simplesmente aquilo que a pessoa sabe, mas como ela vive; a manifestação, na sua vida, do amor, da pureza, da fé e da piedade sincera.

Os mestres são essenciais ao propósito de Deus para a igreja. A igreja

que rejeita, ou se descuida do ensino dos mestres e teólogos consagrados e fiéis à revelação bíblica, não se preocupará pela autenticidade e qualidade da mensagem bíblica, nem pela interpretação correta dos ensinamentos bíblicos. A igreja onde mestres e teólogos estão calados, não terá firmeza na verdade. Tal igreja aceitará inovações doutrinárias sem objeção; e nela, as práticas religiosas e ideias humanas serão de fato o guia no que tange à doutrina, padrões e práticas dessa igreja, quando deveria ser a verdade bíblica. Por outro lado, a igreja que acata os mestres e teólogos piedosos e aprovados terá seus ensinamentos, trabalhos e práticas regidos pelos princípios originais e fundamentais do evangelho. Princípios e práticas falsos serão desmascarados, e a pureza da mensagem original de Cristo será conhecida de seus membros. A inspirada Palavra de Deus deve ser o teste de todo ensino, ideia e prática da igreja. Assim sendo, a igreja verá que a Palavra inspirada de Deus é a suprema autoridade e, por isso, está acima das igrejas e suas instituições.

Muitas denominações se utilizam da psicologia e mensagens de pensamento positivo, achando que com isso estão pregando a palavra de Deus, pois atribuem reações emocionais à presença de Deus quando, na verdade, a presença de Deus é manifesta através do caráter, do comportamento transformado das pessoas com seus familiares e da pessoa na sociedade, pois a palavra de Deus é clara sobre este assunto

Notas:



Programa de Qualidade de Vida

PAULO, AS OBRAS DA CARNE E O FRUTO DO ESPÍRITO

“Porque as obras da carne são manifestas, as quais são: prostituição, impureza, lascívia, idolatria, feitiçarias, inimizades, porfias, emulações, iras, pelejas, dissensões, heresias, invejas, homicídios, bebedices, glotonarias e coisas semelhantes a estas, acerca das quais vos declaro, como já antes vos disse, que os que cometem tais coisas não herdarão o Reino de Deus. Mas o fruto do Espírito é: Amor, gozo, paz, longanimidade, benignidade, bondade, fé, mansidão, temperança. Contra essas coisas não há lei.” — Gl 5.19-23

Nenhum trecho da Bíblia apresenta um mais nítido contraste entre o modo de vida do crente cheio do Espírito e aquele controlado pela natureza humana pecaminosa do que Gálatas 5.16-26. Paulo não somente examina a diferença geral do modo de vida desses dois tipos de crentes, ao enfatizar que o Espírito e a carne estão em conflito entre si, mas também inclui uma lista específica tanto das obras da carne, como do fruto do Espírito.

“Carne” é a natureza pecaminosa com seus desejos corruptos, a qual continua no cristão após a sua conversão,

sendo seu inimigo mortal (Rm 8.6-8,13; Gl 5.17,21). Aqueles que praticam as obras da carne não poderão herdar o reino de Deus (Gl. 5.21). Por isso, essa natureza carnal pecaminosa precisa ser resistida e mortificada numa guerra espiritual contínua, que o crente trava através do poder do Espírito Santo (Rm 8.4-14; ver Gl 5.17). O conflito espiritual interiormente no crente envolve a totalidade da sua pessoa. Este conflito resulta ou numa completa submissão às más inclinações da "carne", o que significa voltar ao domínio do pecado; ou numa plena submissão à vontade do Espírito Santo, continuando o crente sob o senhorio de Cristo (v. 16; Rm 8.4-14). O campo de batalha está no próprio cristão, e o conflito continuarão por toda a vida terrena, visto que o crente por fim reinará com Cristo (Rm 7.7-25).

As obras da carne (Gl5.19-21) incluem:

“Prostituição” (gr. *pornéia*), imoralidade sexual de todas as formas. Isto inclui, também, gostar de quadros, filmes ou publicações pornográficos (Mt 5.32; 19.9; At 15.20,29; 21.25; 1Co 5.1). Os termos *moichéia* e *pornéia* são traduzidos por um só em português: prostituição.

É extremamente importante que todo Cristão entenda que a carne não se converte, pois a conversão acontece na mente, isso é, na alma (Romanos 12. 1 a 3). É importante entender esse versículo:

This image shows a single sheet of white paper with horizontal blue or grey ruling lines. The lines are evenly spaced and run across the width of the page. There are approximately 20 lines visible. The paper has a slight shadow on the right side, suggesting it's resting on a surface. There is no handwriting or other markings on the paper.



Programa de Qualidade de Vida

PAULO, AS OBRAS DA CARNE E O FRUTO DO ESPÍRITO

“Impureza”, pecados sexuais, atos pecaminosos e vícios, inclusive maus pensamentos e desejos do coração (Ef. 5:3; Cl.3:5).

Assim também vós considerai-vos como mortos para o pecado, mas vivos para Deus, em Cristo Jesus, nosso Senhor. Não reine, portanto, o pecado em vosso corpo mortal, para lhe obedecerdes em suas concupiscências; nem tampouco apresenteis os vossos membros ao pecado por instrumentos de iniquidade; mas apresentai-vos a Deus, como vivos dentre mortos, e os vossos membros a Deus, como instrumentos de justiça. Rm. 6:11—13

No texto acima, Paulo trata da união do crente com Cristo, tanto na sua morte como na sua vida. Se você é um crente autêntico, você morreu para o pecado e precisa dar prova disso. Você, como crente, morreu para o pecado de três maneiras diferentes.

Você morreu para o pecado, do ponto de vista de Deus. Deus considera que você morreu com Cristo na cruz e que foi ressuscitado na sua ressurreição (Rm. 6:5—10).

Agora, você pode imaginar que quando o Senhor olha pra você Ele vê o

Espírito Santo trabalhando na tua vida para transformar você em Jesus? (leia este texto Ef.4:13—16).

Você morreu para o pecado quando nasceu de novo pelo Espírito. Você recebeu o poder de Cristo para resistir ao pecado (Rm. 6:14—18); para morrer diariamente para o pecado, aniquilando os maus desejos da carne e vivendo uma nova vida em obediência a Deus.

Você morreu para o pecado quando, no seu batismo em água, você proclamou sua morte ao pecado e assumiu o compromisso de rejeitá-lo e de viver para Cristo. Pelo fato de o pecado ter sido destronado, devemos resistir continuamente ao seu assédio para reconquistar o seu antigo controle. Sabendo que o pecado procura reinar, mormente através dos desejos da carne, tais desejos devem ser resistidos pelos que têm fé em Cristo.

Exemplos: Não atender às concupiscências do corpo, não colocar membro algum do nosso corpo à disposição do pecado, e apresentar nosso corpo e a nossa total personalidade submissos a Deus e à sua justiça.

Nossa carne precisa ser subjulgada primeiro em nossa mente, pois a queda acontece quando damos atenção e nos deixamos seduzir pelos pensamentos impuros, mas se em nossa mente subjulgarmos esses pensamentos e

Precisamos ter consciência que, da mesma forma que nos controlamos algumas necessidades fisiológicas, precisamos administrar as necessidades sexuais. Um bom caminho é uma vida de jejum e oração, mas os casados não devem se privar, pois poderá também induzir seu cônjuge ao pecado.

1. Como você acha que Deus está te vendo hoje com o estilo de vida que você leva?(Salmos 139. 1 a 5).
2. Você consegue ter domínio próprio?(Tiago 4. 7).
3. Você poderia contar alguma experiência de superação dos seus impulsos?(filipenses 4. 13).

Por favor, me ajudem na
campanha do quilo!

[illegible]



Programa de Qualidade de Vida

PAULO, AS OBRAS DA CARNE E O FRUTO DO ESPÍRITO

“Lascívia” (do grego *aselgeia*), significa sensualidade. É a pessoa seguir suas próprias paixões e maus desejos a ponto de perder a vergonha e a decência (2Co 12.21).

“Porque receio que, quando chegar, vos não ache como eu quereria, e eu seja achado de vós como não quereríeis, e que de alguma maneira haja pendências, invejas, iras, porfias, detrações, mexericos, orgulhos, tumultos; 21 que, quando for outra vez, o meu Deus me humilhe para convosco, e eu chore por muitos daqueles que dantes pecaram e não se arrependeram da imundícia, e prostituição, e desonestidade que cometeram.”
— 2Co.12:20

Os ministros cristãos devem chorar por aqueles que, mesmo estando na igreja, se recusam a arrepender-se e abandonar o seu pecado, pois estão espiritualmente mortos. A mensagem trágica para eles é a palavra que Paulo dirige aos coríntios (1 Co 6.9), aos gálatas (Gl 5.21) e aos efésios (Ef 5.5,6); palavra essa que declara a sua exclusão do reino de Deus.

Seria fantástico se aqueles que estão numa condição espiritual de mais intimidade com o Senhor, se

importassem e orassem pelos que estão levando uma vida sem comprometimento com Deus, mas sem julgar ou apontar o dedo pra quem quer que seja. E simplesmente assumir, como corpo de Cristo, a responsabilidade de interceder pela santidade da igreja e pela libertação dos que, por ignorância, estão presos e atados pelo pecado, precisando de libertação. Mas a igreja tem assumido uma postura individualista, pois quando ora, o faz por suas necessidades pessoais e não propriamente pelo bem do corpo de Cristo. E alguns ainda acham que estão bem espiritualmente, mas estão envolvidos em conflitos e contendas com outros irmãos. E assim a igreja caminha, só pela misericórdia de Deus; e alguns que deveriam estar bem e guerreando pela igreja, se dão ao luxo de perderem tempo com contendas, julgamentos e ainda se acham espiritualmente maduros, mas desconhecem que a maturidade não está em manifestações de dons, e sim em uma vida cheia de amor, compreensão, que entende os mais fracos e que estão dispostos a abrir mão dos seus direitos para o crescimento do corpo.

O grande problema das pessoas que se acham espirituais é não entender que só existe uma forma para a verdadeira espiritualidade, que é ser igual a Jesus (Efésios 4. 12 a 16). Assim, enquanto alguns se enveredam pelo pecado, outros se enveredam por uma espiritualidade que acredita apenas em manifestações de dons e numa vida

“Rogo-vos, pois, eu, o preso do Senhor, que andeis como é digno da vocação com que fostes chamados, com toda a humildade e mansidão, com longanimidade, suportando-vos uns aos outros em amor, procurando guardar a unidade do Espírito pelo vínculo da paz: há um só corpo e um só Espírito, como também fostes chamados em uma só esperança da vossa vocação; um só Senhor, uma só fé, um só batismo; um só Deus e Pai de todos, o qual é sobre todos, e por todos, e em todos”

— Efésios 4:1—6

Quando todos os cristãos entenderem que deveremos lutar pelo bem estar do corpo de Cristo, isto é, todos se importarem com o bem estar da igreja, estaremos orando pelos que estão vivendo em guerras, orando pela igreja perseguida, pelas famílias, pelos líderes e toda a estrutura da igreja no planeta.

Amados, precisamos abrir mão do nosso individualismo e lutarmos como povo de Deus, por tudo que é de Deus!

Perguntas:

1. Você tem consciência da sua responsabilidade como corpo de Cristo em sustentá-lo com suas orações, ações e atitudes para defender a igreja, ou você faz parte dos que só sabem criticar? (Romanos 2. 1 ao 8)

2. Você estaria disposto a tirar parte do seu tempo para interceder pela

igreja como se ela fosse responsabilidade exclusivamente sua? (1 Pedro 4. 7 ao 11)

3. Você sente que faz parte de algo maior que você? (Efésios 1. 1 ao 6)

Ajudem-me na campanha do quilo e compareçam ao grande culto de quarta-feira (“famílias fortes, igreja poderosa”).

Notas:

[illegible]



Programa de Qualidade de Vida

PAULO, AS OBRAS DA CARNE E O FRUTO DO ESPÍRITO

“Mortificai, pois, os vossos membros que estão sobre a terra: a prostituição, a impureza, o apetite desordenado, a vil concupiscência e a avareza, que é idolatria; pelas quais coisas vem a ira de Deus sobre os filhos da desobediência; nas quais também, em outro tempo, andastes, quando vivíeis nelas”
— Cl. 3:5—7

“Idolatria” é a adoração de espíritos, pessoas ou ídolos, e também a confiança numa pessoa, instituição ou objeto, como se tivesse autoridade igual ou maior que Deus e a sua Palavra.

A idolatria não está somente ligada à devoção a alguma entidade ou ídolos, mas também está ligada a tudo em que colocamos nossa confiança de uma forma absoluta e infalível, pois precisamos entender que só Deus é infalível e absoluto.

Não se pode compreender a atração que a idolatria exercia sobre o povo, a menos que compreendamos a sua verdadeira natureza.

A Bíblia deixa claro que o ídolo em si, nada é (Jr 2.11). O ídolo é meramente um pedaço de madeira ou de pedra, esculpido por mãos humanas, que

nenhum poder tem em si mesmo. Samuel chama os ídolos de “vaidades”, e Paulo declara expressamente: “sabemos que o ídolo nada é no mundo” (1Co 8.4). Por essa razão, os salmistas (Sl 115.4-8) e os profetas (1Rs 18.27; Is 44.9-20; Jr 10.3-5) frequentemente zombavam dos ídolos.

Muita atenção para esse texto:

“Mas que digo? Que o ídolo é alguma coisa? Ou que o sacrificado ao ídolo é alguma coisa? Antes, digo que as coisas que os gentios sacrificam, as sacrificam aos demônios e não a Deus. E não quero que sejais participantes com os demônios. Não podeis beber o cálice do Senhor e o cálice dos demônios; não podeis ser participantes da mesa do Senhor e da mesa dos demônios.”
— 1Co. 10:19—21

Por trás de toda idolatria há demônios, que são seres sobrenaturais controlados pelo diabo. Tanto Moisés (Dt 32.17) quanto o salmista (Sl 106.36,37), associam os falsos deuses com demônios. Note, também, o que Paulo diz na sua primeira carta aos coríntios a respeito de comer carne sacrificada aos ídolos: “as coisas que os gentios sacrificam, as sacrificam aos demônios e não a Deus” (1Co 10.20). Noutras palavras, o poder que age por detrás da idolatria é o dos demônios, os quais têm muito poder sobre o mundo e os que são deles.

[illegible]



Programa de Qualidade de Vida

PAULO, AS OBRAS DA CARNE E O FRUTO DO ESPÍRITO

Sei que para alguns, será difícil me entender, mas não poderei privá-los de algo tão maravilhoso - o nome de cada obra da carne em grego, pois vou tentar revelar algo profundo por trás destas palavras:

“Feitiçarias” (gr. *pharmakeia*), espiritismo, magia negra, adoração de demônios e o uso de drogas e outros materiais, na prática da feitiçaria (Êx 7.11,22; 8.18; Ap 9.21; 18.23). “Inimizades” (gr. *echthra*), intenções e ações fortemente hostis; antipatia e inimizade extremas. “Porfias” (gr. *eris*), brigas, oposição, luta por superioridade (Rm 1.29; 1Co 1.11; 3.3). “Emulações” (gr. *zelos*), ressentimento, inveja amarga do sucesso dos outros (Rm 13.13; 1Co 3.3).

A primeira palavra, **feitiçaria**. Se fossemos trazer a palavra grega *pharmakeia*, com um som para o português, diríamos “farmaqueia”; seria como um produto químico criado em uma farmácia, e entenderíamos que a feitiçaria dá conotação a uma fórmula. Vamos melhorar a compreensão - o diabo precisa de elementos para gerar uma feitiçaria. Então, o inimigo precisa de um lugar para misturar suas maldades, e assim, pessoas endemoniadas, sem temor de Deus, envolvidas com demônios e guiadas por

eles, podem fazer feitiços. Dessa forma, usam alimentos, objetos de pessoas e etc.

Mas será que fica só nisso, ou será que satanás poderá usar o coração de um cristão para lançar seu lixo tóxico? Pois saiba que sim, mas vou ensinar um caminho: Se você recebeu algum lixo tóxico do inimigo e está sentindo algo muito ruim, não se torne um laboratório e nem um recipiente para satanás produzir suas maldades. Pegue dois ou três irmãos, pessoas de confiança, e ore com elas, dizendo em sua oração o que está sentindo, de forma honesta e sincera. Diga tudo o que você está sentindo por aquela pessoa e, na mesma oração, junto aos irmãos, ore a favor desta pessoa, perdando e abençoando a vida dela. Assim, jogue na lixeira da confissão e da luz, todas as toxinas do inferno e se liberte deste mal que leva muitos cristãos a doenças terríveis, como depressão, câncer e etc.

E assim, o diabo consegue grande sucesso, formando no coração de muitos cristãos os outros itens acima: **“inimizades, porfias e emulações”**. Mas note que emulações no grego é “*Zelos*” e esta palavra é reconhecida em português como um adjetivo bom e não uma obra da carne. Mas será que um zelo excessivo poderia se transformar em uma obra da carne? Pois pessoas extremamente zelosas, não ficam ressentidas quando as coisas não saem do jeito delas? E assim, acabam se desfazendo das outras pessoas, pois não fizeram do jeito que elas queriam, e a

Nós, filhos de Deus, devemos estar sempre em alerta para não permitir que o nosso coração se torne um caldeirão do inimigo, onde ele poderá lançar algum veneno que transforme servos de Deus em agentes seus, dentro da igreja, sem que venhamos a perceber. Devemos ser zelosos com as coisas de Deus, mas devemos ter misericórdia com os que não alcançaram esse entendimento. Com amor e sabedoria de Deus, devemos orientá-los. Assim, ao nos depararmos com algumas situações, deveremos vigiar para que o inimigo não nos pegue de surpresa e transforme o zelo e o amor que sentimos pela obra de Deus, pela nossa família ou pelo nosso trabalho, numa ferramenta para nos tornar seus reféns!

1. Você com certeza toma banho todos os dias, lava suas mãos todos os dias e cuida muito bem da sua higiene;

2. Você consegue tratar as suas diferenças? Você prefere guardá-las e ficar com ressentimentos ou sabe administrá-las e se mantém livre da ação do inimigo? (Tiago 5. 16)

3. Você sabe lidar com as diferenças dos outros ou tem dificuldades? (Mateus 7. 1 a 6)

This image shows a single page of white paper with horizontal blue or grey ruling lines. The lines are evenly spaced and run across the width of the page, leaving small margins at the top and bottom. There are no vertical margin lines, text, or other markings on the page.



Programa de Qualidade de Vida

PAULO, AS OBRAS DA CARNE E O FRUTO DO ESPÍRITO

Sei que para alguns, será difícil me entender, mas não poderei privá-los de algo tão maravilhoso - o nome de cada obra da carne em grego, pois vou tentar revelar algo profundo por trás destas palavras:

“Feitiçarias” (gr. *pharmakeia*), espiritismo, magia negra, adoração de demônios e o uso de drogas e outros materiais, na prática da feitiçaria (Êx 7.11,22; 8.18; Ap 9.21; 18.23). “Inimizades” (gr. *echthra*), intenções e ações fortemente hostis; antipatia e inimizade extremas. “Porfias” (gr. *eris*), brigas, oposição, luta por superioridade (Rm 1.29; 1Co 1.11; 3.3). “Emulações” (gr. *zelos*), ressentimento, inveja amarga do sucesso dos outros (Rm 13.13; 1Co 3.3).

A primeira palavra, **feitiçaria**. Se fossemos trazer a palavra grega *pharmakeia*, com um som para o português, diríamos “farmaqueia”; seria como um produto químico criado em uma farmácia, e entenderíamos que a feitiçaria dá conotação a uma fórmula. Vamos melhorar a compreensão - o diabo precisa de elementos para gerar uma feitiçaria. Então, o inimigo precisa de um lugar para misturar suas maldades, e assim, pessoas endemoniadas, sem temor de Deus, envolvidas com demônios e guiadas por

eles, podem fazer feitiços. Dessa forma, usam alimentos, objetos de pessoas e etc.

Mas será que fica só nisso, ou será que satanás poderá usar o coração de um cristão para lançar seu lixo tóxico? Pois saiba que sim, mas vou ensinar um caminho: Se você recebeu algum lixo tóxico do inimigo e está sentindo algo muito ruim, não se torne um laboratório e nem um recipiente para satanás produzir suas maldades. Pegue dois ou três irmãos, pessoas de confiança, e ore com elas, dizendo em sua oração o que está sentindo, de forma honesta e sincera. Diga tudo o que você está sentindo por aquela pessoa e, na mesma oração, junto aos irmãos, ore a favor desta pessoa, perdando e abençoando a vida dela. Assim, jogue na lixeira da confissão e da luz, todas as toxinas do inferno e se liberte deste mal que leva muitos cristãos a doenças terríveis, como depressão, câncer e etc.

E assim, o diabo consegue grande sucesso, formando no coração de muitos cristãos os outros itens acima: **“inimizades, porfias e emulações”**. Mas note que emulações no grego é “Zelos” e esta palavra é reconhecida em português como um adjetivo bom e não uma obra da carne. Mas será que um zelo excessivo poderia se transformar em uma obra da carne? Pois pessoas extremamente zelosas, não ficam ressentidas quando as coisas não saem do jeito delas? E assim, acabam se desfazendo das outras pessoas, pois não fizeram do jeito que elas queriam, e a

Nós, filhos de Deus, devemos estar sempre em alerta para não permitir que o nosso coração se torne um caldeirão do inimigo, onde ele poderá lançar algum veneno que transforme servos de Deus em agentes seus, dentro da igreja, sem que venhamos a perceber.

Devemos ser zelosos com as coisas de Deus, mas devemos ter misericórdia com os que não alcançaram esse entendimento. Com amor e sabedoria de Deus, devemos orientá-los. Assim, ao nos depararmos com algumas situações, deveremos vigiar para que o inimigo não nos pegue de surpresa e transforme o zelo e o amor que sentimos pela obra de Deus, pela nossa família ou pelo nosso trabalho, numa ferramenta para nos tornar seus reféns!

Perguntas:

1. Você com certeza toma banho todos os dias, lava suas mãos todos os dias e cuida muito bem da sua higiene;

mas você faz o mesmo com sua mente e seu coração, ou o lixo e a sujeira vão se acumulando dentro de você? (João 15: 3, Hebreus 9: 14 e Hebreus 12: 14 e 15)

2. Você consegue tratar as suas diferenças? Você prefere guardá-las e ficar com ressentimentos ou sabe administrá-las e se mantém livre da ação do inimigo? (Tiago 5. 16)

3. Você sabe lidar com as diferenças dos outros ou tem dificuldades? (Mateus 7. 1 a 6)

Notas:

This image shows a single sheet of white paper with horizontal ruling lines. The lines are evenly spaced and run across the width of the page. There are no margins, text, or other markings on the paper.